

CURRÍCULO/ PORTFOLIO

ANA PATRÍCIA DOS SANTOS SOARES TELES

Contato telefônico: (88) 99428 0925

Formação acadêmica: Pedagogia- Universidade Federal do Ceará

Experiências

- Coordenadora do CRAS Bem-me- quer, ligado a Secretaria de Assistência e Inclusão Social de Meruoca, janeiro de 2016 a janeiro de 2017.
- Coordenadora do projeto Agente de Leitura da Biblioteca João Paulo II, ligada a Secretaria de Cultura e Turismo de Meruoca, fevereiro de 2017 a janeiro de 2018.
- Agente administrativa voluntária do projeto ARCA DAS LETRAS, em Santo Elias, Meruoca, de janeiro de 2012 a dezembro de 2013.
- Coordenadora do projeto Agentes de Leitura do Ceará, com apoio da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará, de 2009 a 2011.
- Agente de Mapeamento na Secult/Meruoca Itinerante, de julho a novembro de 2015.



CURRÍCULO/ PORTFOLIO

- Concepção/ Produção do projeto Vozes da cidade, realizado com apoio do Edital de Incentivo as artes- 2015, Secretaria da Cultura do Estado do Ceará. O projeto incentiva a salvaguarda da historia oral de Meruoca.



CURRÍCULO/ PORTFOLIO

- Coordenadora pedagógica do projeto Nossa, gente! Histórias, realizado com apoio do Edital Cultura e infância- 2017, Secretaria da Cultura do Estado do Ceará. O projeto integrará mestres da cultura e crianças, na concepção de um livro infantil sobre contos populares.



Projeto NOSSA, GENTE! HISTÓRIAS, transforma contos populares em livro infantil

O projeto NOSSA, GENTE! HISTÓRIAS promoveu a pesquisa e organização de um livro infantil com narrativas de contos populares das regiões Vale do Acaraú e Ibiapaba. Durante o ano de 2018, uma equipe formada pela pesquisadora e gestora cultural Raylane Neres, o fotógrafo Ronaldo Roger, o gestor cultural Augusto Cesar e o artista plástico Ernandes

participante levou para casa uma mochila personalizada e um kit com folhas, lápis, borracha e lápis de cor.

O livro infantil resultante das histórias e desenhos contará com uma versão áudio descritiva e será distribuído pela região. A obra é um mergulho na imaginação de meninos e meninas que ilustram a insólita botija vista em so-

meação Guaraciaba, presa num cacimbão da cidade, história relatada pelo icônico Mestre Pena, de Guaraciaba do Norte.

O interior cearense é detentor de uma densa carga simbólica, exaurida por meio de causos, lendas e anedotas perpassadas ao longo das gerações, mas que nas últimas décadas tem perdido espaço para o drama hollywoodiano.

perência de trabalhar com a perspectiva de integração do público infantil na salvaguarda da memória cearense. "O que nos deixa mais contente é perceber o envolvimento genuíno das crianças. Elas realmente têm o interesse despertado pelas histórias que compõe a própria memória do seu povo e isso tem uma importância incalculável para nossa cultura.



Na comunidade de Contendas, Jordão - Sobral.



Quenora, de Batoque, comunidade quilombola de Pacujá, dialoga com crianças do lugar.



Na localidade de Socorro, Massapé.



Detalhe de desenho produzido em Guaraciaba do Norte.



Em Guaraciaba do Norte, Serra da Ibiapaba.



Na comunidade de São Vicente, Meruoca.



Crianças voltam para casa com o Kit adquirido pelo projeto (São Vicente, Meruoca).



Crianças voltam para casa com o Kit adquirido pelo projeto (Batoque, Pacujá).

bernardo, visitou os municípios de Meruoca, Sobral, Massapé, Pacujá e Guaraciaba do Norte, reunindo, em cada uma das cidades, um mestre ou mestra da cultura com dezenas de crianças, que ouviram atentamente as histórias contadas, interagiram e no final produziram desenhos que representam suas próprias visões dos contos e causos populares. Cada

nho pela irmã de Seu Zé Sena, de São Vicente, Meruoca. A história da 'chorona', contada pela professora Jane Silva, em Jordão, Sobral. A assustadora 'tocha' que, segundo Dona Quenora, acompanhava moradores de Batoque, comunidade quilombola de Pacujá. O lobisomem que assombrou Meruoca, na versão de Chico Cilino de Socorro, Massapé e a baléia que

O projeto, desta feita, estabelece uma relação entre os contos populares, os contadores e contadoras de histórias e o público infantil, cada vez mais enlaçado pelo entretenimento convencional, com personagens e perspectivas enlatadas.

A coordenadora do projeto, pesquisadora cultural Raylane Neres, relata a graciosa ex-

Quando o livro, que é fruto do primeiro encontro, é apresentado e eles percebem que são seus desenhos que estão ali, é uma sensação inebriante tanto para elas quanto pra nós", finaliza.

Fotografias: Ronaldo Roger

Apoio:



Secretaria de Turismo, Cultura, Esporte e Juventude



Apoio Cultural:

"ESTE PROJETO É APOIADO PELA SECRETARIA ESTADUAL DA CULTURA Lei nº 13.811, DE 16 DE ABRIL DE 2006"



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria de Cultura

CURRÍCULO/ PORTFOLIO

- Atriz do curta-metragem Mazelas, realizado com apoio do Edital de Cinema e Vídeo- 2015, Secretaria da Cultura do Estado do Ceará.

Link do trailer: <https://www.youtube.com/watch?v=KxQBJXUAGdM>

MAZELAS

UMA PRODUÇÃO
ARGUMENTO
PROMOVA

ESTREIA
DIA 11/11
PRAÇA MONS.
FURTADO -
MERUOCA - CE
19 HORAS

ROTEIRO E DIREÇÃO - AUGUSTO CESAR | PRODUÇÃO - ROZALVO BARBOSA E RAYLANE NERES | DIREÇÃO DE ARTE - KIKO ALVES | DIREÇÃO DE FOTOGRAFIA - ELIDES FREITAS | PRODUÇÃO EXECUTIVA - RAYLANE NERES | SOM DIRETO - AFONSINO ALBUQUERQUE | TRILHA SONORA ORIGINAL - MARCOS CARVALHO | MONTAGEM - KIKO ALVES E ROZALVO BARBOSA | ASSISTENTE DE FOTOGRAFIA - RONALDO ROGER - ASSISTENTE DE SOM DIRETO - DANIEL MAYCON | ASSISTENTES DE PRODUÇÃO - GEORGE MULLER E RONIS TOMAZ | MAQUIAGEM - DENILSON VALENTIM | CLAQUETE - DIEGO RIBEIRO COM EMANUEL, AMAURY, LYVINHA SANTOS, RENATA MARQUES, PEDRO IVO, ANA PATRICIA DOS SANTOS, CLAUDIO DE OLIVEIRA, ROSANA LUCAS, AIRTON BASTOS, LITA RIBEIRO, RAIMUNDO NERES, E FABIO SOUSA

Apoio

Meruoca
Secretaria de Turismo, Cultura, Esportes e Juventude

vila das artes
Escritório de mediação | Núcleo de produção digital

Prefeitura de Fortaleza

Apoio Cultural

50
anos

"ESTE PROJETO É APOIADO PELA SECRETARIA ESTADUAL DA CULTURA LEI Nº13.811, DE 16 DE AGOSTO DE 2006."

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Cultura

- Coordenadora do projeto TV DE RUA, Edital das Escolas Livre da Cultura- Secretaria da Cultura do Estado do Ceará. O projeto consiste na formação de 90 jovens na área do audiovisual. Com aulas e gravações.

100 | Sábado, 16 a 23 de junho de 2018

100 ANOS CORREIO DA SEMANA

ESCOLAS DA CULTURA – PROJETO “TV DE RUA” EM SANTO ELIAS – MERUOCA

No mês de maio de 2018, iniciaram-se as atividades do projeto TV de Rua, na comunidade de Santo Elias, Meruoca, que atenderá 90 adolescentes e jovens das localidades de Santo Elias, São Francisco, Cajueiro e adjacências ao longo de três anos (30 estudantes anualmente). O projeto foi contemplado pelo Edital escolas Livres da Cultura, da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará – SECULT e é realizado pela Sociedade Coração de Maria, associação comunitária com décadas de atuação na comunidade.

O “TV de Rua” consiste num curso gratuito de linguagens e produção audiovisual, onde os participantes estudarão roteiro, fotografia, captação de som, língua brasileira de sinais (LIBRAS), plataformas digitais, jornalismo, direção de arte, direção de TV e cinema e montagem/edição de vídeo.

Além de ampliar suas potencialidades artísticas e garantir uma formação holística sem precedentes na região, os alunos colocarão em prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula, protagonizando a produção de uma série de obras audiovisuais (ficções, documentários e reportagens), que serão exibidas por todo o município.

As primeiras aulas de roteiro já estão produzindo resultados, como afirma o instrutor da disciplina Augusto Cesar dos Santos, um dos idealizadores do projeto “Estamos com seis histórias no forno, sendo cinco ficções e um documentário. Roteirizar é sempre um desafio cativante e a turma é boa, aprende rápido e está entusiasmada. Podem aguardar boas histórias”.

Segundo a produtora cultural Raylane Neres, que compõe a coordenação do curso, as histórias traduzem o modo de vida da própria comunidade. “O mais interessante é que eles estão se apropriando de temas que são da própria região, como a agricultura familiar e casos típicos da comunidade. Além de ressaltar os bens intangíveis é uma grande ferramenta para a preservação da memória local. Está sendo uma experiência enriquecedora para todos”, finaliza.

A coordenação do projeto é assinada, ainda, por Maria das Dones, que também preside a Sociedade Coração de Maria e pela pedagoga Ana Patrícia dos Santos.

O experiente fotógrafo e montador da cidade de Forquilha Ronaldo Roger, que ministrará a disciplina de fotografia, reconhece a importância do projeto para o interior cearense. “Nossa cadeia produtiva tem aumentado significativamente nos últimos anos. Meruoca e Forquilha são bons exemplos, mas um curso deste nível, como o TV DE RUA, supera nossas expectativas e só espero que os estudantes aproveitem ao máximo cada momento. Será um ‘divisor de águas’, em suas vidas”, completa.

Visite o site do projeto: santoelias.tv



RECONHECIMENTO

SECRETARIA DA CULTURA DO ESTADO DO CEARÁ

SOCIEDADE CORAÇÃO DE MARIA - SANTO ELIAS

Meruoca

ESCOLAS LIVRES DA CULTURA

SECRETARIA DA CULTURA DO ESTADO DO CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

PROJETO TV DE RUA ENCERRA SEU PRIMEIRO ANO DE EXECUÇÃO

O Projeto TV de Rua acontece na bucólica comunidade de Santo Elias, situada no município de Meruoca. Durante três anos, cerca de 90 jovens e adolescentes da região (30 a cada ano) mergulham no universo mágico da produção audiovisual, estu-



dando as várias etapas do processo produtivo, como roteiro, fotografia, captação de som, introdução ao jornalismo, direção de arte, direção de cinema e TV a, a fim de atender as deman-

das de acessibilidade nos produtos audiovisuais, a turma estuda também a LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS

Em 2018, o projeto iniciou suas atividades com a participação de adolescentes e jovens de Santo Elias e Cajazeira. Das intensas aulas teóricas em salas de aula, os estudantes saíram para a rua, para as casas,

para a natureza, em busca de imagens e sons que representassem seu cotidiano e seus anseios artísticos. Desta fase produtiva, resultaram oito obras audiovisuais, que trataram dos mais diversos temas, como as políticas públicas e sociais da comunidade, até as histórias de assombração que permeiam a história oral do lugar.

Filmes e demais produtos audiovisuais são feitos pra ser vistos e as noites de estreia são sempre momentos de integração com



a comunidade, participando da programação as várias faixas-etárias. É o momento em que o projeto comprova sua atuação e eficácia junto aos pais dos alunos, parentes e demais membros da comunidade.



As obras do projeto circulam em exposições pelo município e estão disponíveis no site do projeto www.santoelias.tv. Começam a adentrar, também, no circuito de festivais de cinema pela região e, no festival de

Meruoca, o filme três portas levou o prêmio de melhor fotografia.

Outro ponto positivo é a rápida absorção dos participantes no mercado local, já que alguns já cumprem agendas pela região, com trabalhos na área de fotografia, montagem e captação de som. O curso, portanto, cumpre, além de sua demanda artística, seu papel social e econômico, proporcionando uma grande oportunidade para os alunos.

O projeto TV DE RUA é uma realização da Sociedade Coração de Maria, com recursos do Edital escolas Livres da Cultura, da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará.



Serviço:

Coordenação do TV DE RUA
 Maria das Dores da Silva Gomes
 Coordenação de formação
 Raylane Mayara Nares de Sousa
 Coordenação pedagógica
 Ana Patrícia dos Santos

Institutores:

Augusto Cesar dos Santos – Roteiro e direção de TV e Cinema
 Ronaldo Roger Ribeiro – Direção de Fotografia
 Emmanuel Kant Alves – Linguagem sonora e musical
 Maria Verônica Monte – Língua Brasileira de Sinais
 Juliana Marques de Sousa – Introdução ao Jornalismo
 Rozalvo Barbosa Tomaz – Pós-produção de sons e imagens
 Denilson Alves Valentim – Plataformas digitais

Obras audiovisuais produzidas:

Pois de sangue
 O Mistério da Cajazeira
 Três Portas
 Filhos da Terra

Doc TV DE RUA
 História de Santo Elias
 Polícia em Santo Elias
 Vidas no Campo

REALIZAÇÃO



SOCIEDADE CORAÇÃO
 DE MARIA
 SANTO ELIAS

APOIO CULTURAL

ESCOLAS LIVRES
 DA CULTURA

“ESTE PROJETO É APOIADO PELA
 SECRETARIA ESTADUAL DA CULTURA
 LEI Nº 13.811, DE 16 DE AGOSTO DE 2006”

ceará
 cultura
 SECULT



GOVERNO DO
 ESTADO DO CEARÁ
 Secretariat da Cultura

APOIO

Prefeitura de
 Meruoca

TV de Rua – Segundo Ano do Projeto em Meruoca

No ano de 2019, iniciaram-se as atividades do projeto TV de Rua, na sede de Meruoca, atendendo 25 adolescentes e jovens do município. Em seu segundo ano (o primeiro foi realizado no Sítio Santo Elias), o projeto segue sua trajetória de formação, produção e exibição das obras finalizadas.

Contemplado pelo Edital escolas Livres da Cultura, da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará – SECULT e realizado pela Sociedade Coração de Maria, associação comunitária com décadas de atuação na comunidade, o TV de Rua consiste num curso gratuito de linguagens e produção audiovisual, onde os participantes estudam roteiro, fotografia, captação de som, língua brasileira de sinais (LIBRAS), plataformas digitais, jornalismo, direção de arte, direção de TV e cinema e montagem/edição de vídeo.

Além de ampliar suas potencialidades artísticas e garantir uma formação holística sem precedentes na região, os estudantes colocam em prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula, protagonizando a produção de uma série de obras audiovisuais (ficções, documentários e reportagens), que serão exibidas por todo o município.

das por todo o município.

Segundo a gestora cultural Raylane Neres, da Argumento Produções, coordenadora do TV de Rua, o projeto configura-se como uma ação estruturante para a juventude local. "O abraço que os jovens dão ao curso, a oportunidade, é fator fundamental para o sucesso do projeto. Assim como ocorreu em Santo Elias, muitos dos participantes tem despertado um apreço pela produção audiovisual, alguns inclusive, passando a desenvolver atividades remuneradas em atividades como fotografia e captação de som. Creio que os frutos serão colhidos a médio e longo prazo, mas já é possível ver os resultados imediatos, com as produções desenvolvidas"

Para a coordenadora pedagógica do projeto, Ana Patrícia dos Santos, os temas abordados pelas equipes do TV de Rua, contribuem com a preservação da nossa memória. "Vou citar como exemplo os dois últimos documentários. Um fala sobre o grupo de idosas Francisca Soares e o outro sobre as casas de farinha e engenhos da região. São assuntos que merecem destaque, pela sua importância no contexto

municipal. A sétima arte é uma ferramenta bastante estratégica para a salvaguarda e fruição dos bens intangíveis locais.", finaliza.

Os filmes do TV de Rua participaram do festival de cinema de Meruoca - Cine Meru 2019 e o documentário Nosso Encontro levou troféu pela trilha sonora. Em 2020, o terceiro e último ano do projeto contemplará mais trinta adolescentes e jovens do município de Meruoca, ampliando as possibilidades artísticas, culturais e profissionais dos participantes.

Maria das Dores, a popular Dorinha, coordenadora geral do projeto, avalia de forma positiva os resultados dos dois anos de projeto. "Já são dois anos de projeto e mais de cinquenta jovens tiveram esta oportunidade. É uma caminhada árdua, com sol e chuva, os meninos e meninas estão captando imagens, sons e discutindo a linguagem audiovisual, mas seu esforço e talento são recompensados com conteúdos que, não canso de dizer, representam muito bem nossa subjetividade", ressalta.

Visite o site do projeto: santoelias.tv



Realização:



Sociedade Coração
de Maria - Santo Elias

Apoio Cultural:

ESCOLAS LIVRES
DA CULTURA

"Este Projeto é apoiado pela
Secretaria Estadual da Cultura
Lei nº 13.811, de 16 de Agosto de 2008"

ceará
cultura
SECULT



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria de Cultura

Tv de Rua lança Documentários sobre Temas de Meruoca

O projeto TV de Rua se aproxima da conclusão de sua segunda etapa, que acontece na sede de Meruoca, com participação de 25 adolescentes e jovens do município. Os dois últimos trabalhos produzidos, chamaram atenção pela força e relevância dos temas abordados.



O filme Nosso encontro, fala sobre o grupo de idosos Francisca Soares, que atende dezenas de idosos do município, com atividades lúdicas, culturais e uma série de intervenções que visam a melhoria da qualidade de vida dos participantes.

Já o documentário Casas de Farinha e Engenhos de Cachaça, mergulha no universo da produção artesanal de farinha, goma, caldo de cana, rapadura e outros derivados da cana-de-açúcar. São atividades que se perpetuam a despeito da produção industrial cada vez mais presente na contemporaneidade.



Para Ana Beatriz, participante do TV de Rua, o projeto é uma excelente oportunidade em sua vida. "O projeto Tv de rua foi um divisor de águas para mim. Me deu um novo olhar sobre minha cidade e minha comunidade, além de me dar uma base excelente sobre cinema e suas facetas. Estou encantada com o mundo cinematográfico, sem dúvidas esse curso e só o começo de muitos outros que farei", completa a jovem estudante.

Querolaine Carvalho, estudante de jornalismo e integrante do projeto, relata sua experiência com a

produção do filme. "Produzir o curta "Nosso Encontro" foi divertido e emocionante. Conversar com idosos e fazê-los relembrar sobre a vida, momentos de intimidade e o que a velhice pode proporcionar de bom nos fez repensar nossa própria existência. Além disso, tínhamos o intuito de chamar atenção para a forma como o idoso é tratado pela sociedade, muitas vezes com desprezo, algumas vezes são considerados improdutivos, por isso, o filme mostrou que podemos ser felizes em qualquer idade, que o coletivo é importante e que a atenção ao idoso pode transformar vidas. Durante as gravações tivemos apoio em equipamentos e de professores capacitados, o que nos deu mais segurança e por mais difícil que tenha parecido, aprendemos bastante e isso pode ser comprovado com uma premiação no Cine Meru (Festival de Cinema de Meruoca - 2019)".



Quem também se mostra bastante empolgado é Daniel Maycon, que conta um pouco deste processo prazeroso de contar uma história para a tela. Foi uma grande honra ter sido selecionado para Estudar no TV de Rua 2019, onde conheci vários profissionais com um vasto conhecimento sobre Cinema. Com isso tudo fizemos 2 Curtas-metragens: um sobre histórias de Meruoca e outro sobre a cultura das casas de farinha e engenhos de cachaça, uma das fontes de renda da população antigamente. Foi muito prazeroso

todo o processo e espero que seja o início, quem sabe, de uma carreira na sétima arte", finaliza.

Contemplado pelo Edital escolas Livres da Cultura, da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará - SECULT e realizado pela Sociedade Coração de Maria, associação comunitária com décadas de atuação na comunidade, o TV de Rua consiste num curso gratuito de linguagens e produção audiovisual, onde os participantes estudam roteiro, fotografia, captação de som, língua brasileira de sinais (LIBRAS), plataformas digitais, jornalismo, direção de arte, direção de TV, cinema e montagem/edição de vídeo.

Em 2020, o terceiro e último ano do projeto contemplará mais trinta adolescentes e jovens do município de Meruoca, ampliando as possibilidades artísticas, culturais e profissionais dos participantes.

Os filmes estão disponíveis no site do projeto: santoelias.tv



Serviço:

TV de Rua

Coordenação Geral: Maria das Dores da Silva Gomes

Coordenação: Raylane Neres

Coordenação Pedagógica: Ana Patrícia dos Santos

Realização:



Sociedade Coração
de Maria - Santo Elias

Apoio Cultural:



ESTE PROJETO É APOIADO PELA
SECRETARIA ESTADUAL DA CULTURA
LEI Nº 11.811, DE 16 DE AGOSTO DE 2006



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria de Cultura

CURRÍCULO/ PORTFOLIO

- Colaboradora/ Produção do filme Depois das Dez- 2012, produzido em parceria com a Reitoria da Universidade Estadual Vale do Acaraú. Link: <https://www.youtube.com/watch?v=rIusntMUaHc>
- Proponente/ Apoio da produção do projeto Natal na Serra, realizado pelo Edital Ceará Natal de Luz- 2016, Secretaria da Cultura do Estado do Ceará. Link: <http://pt.calameo.com/read/0004229954f6c27825ad5>
- Atriz do espetáculo Paixão de cristo de Meruoca, de 2009 a 2013.
- Atriz do espetáculo teatral Cruz da Romana, de 2001 a 2004.